



A DURA VIDA DE OLIVEIRA

Oliveira era um jovem rapaz trabalhador brasileiro. Estava longe de ser rico: seu emprego como encanador não parecia lhe reservar grandes fortunas, mas já lhe provia o suficiente para viver.

Sonhador, todavia. Sonhava em viajar mundo a fora, despreocupado, sem dar satisfações. Simplesmente ir e deleitar-se ao sabor de iguarias exóticas, passeios... Sem que a falta de dinheiro fosse um problema.

Mas como um encanador poderia realizar um sonho desses? Onde já se viu?! Um homem que mal consegue pagar água e luz, querendo viajar!

Eis que, de repente, a luz de uma brilhante idéia lhe ilumina: Oliveira está decidido a entrar para a política. Com razão, oras. Sendo político, trabalharia muito menos que um encanador, seria melhor remunerado por isso e, ao realizar seu sonho de viajar, seu bolso sairia ileso! Quem pagaria suas contas seriam seus eleitores! Ainda entraria para a história como mártir da classe encanadora do Brasil!

Ousado: Imaginava-se deitado na Alvorada, após um pronunciamento “*ex cathedra*”, do Planalto, em rede nacional: “Companheiros encanadores! A luta continua!”

Abusado. Dar-se-ia ao luxo de comprar um avião só para ele. Gastaria milhões — lembrando, dinheiro não mais lhe causariam dores de cabeça. Nem que custasse o salário dos trabalhadores. Que sofram! Se ele sofreu para chegar onde chegara, não há mal no sofrimento dos outros! Importante é voar bem.

Oliveira, Oliveira... Siga sonhando. Basta que seu discurso convença o povo para que possa voar para onde quiser! Simples assim.